

002 - Santo! Santo! Santo!
Letra: Reginald Heber (1788-1826)
Trad.: João Gomes da Rocha (1888)
Musica: John Bacchus Dykes (1861)

San - to! San - to! San - to! Deus O - ni - po - ten - te! Ce - do de ma -
2. San - to! San - to! San - to! To - dos os re - - mi - dos, jun - tos com os
3. San - to! San - to! San - to! Nós, os pe - ca - do - res, não po - de - mos
4. San - to! San - to! San - to! Deus o - ni - po - ten - te! Tu - as o - bras

nhã can - ta - - re - mos teu lou - vor. San - to! San - to! San - to!
an - - jos, pro - - cla - mam teu lou - vor. An - tes de for - - mar - - seo
ver tu - a gló - ria sem tre - mor. Tu so - men - teés san - to;
lou - - vam teu no - me com fer - vor. San - to! San - to! San - to!

Deus Jeo - vá tri - - ú - no, És um só Deus, ex - - cel - so Cri - a - - dor.
fir - ma - men - toea ter - ra, e - ras e sem - preés ehás de ser, Se - nhor.
ou - tro não e - - xis - te pu - roe per - - fei - to, ex - - cel - so ben - fei - tor.
Jus - toe com - pas - si - vo! És um só Deus, su - - pre - mo Cri - a - - dor.

1. Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Cedo, de manhã, entoamos teu louvor.
Santo! Santo! Santo! Nosso Deus triúno,
és um só Deus, excelso Criador.
2. Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
juntos com os anjos, proclamam teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
eras e sempre és e hás de ser, Senhor.
3. Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
não podemos ver tua glória sem tremor.
Tu somente és santo; outro não existe
puro e perfeito, excelso benfeitor.
4. Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Tuas obras louvam teu nome com fervor.
Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo!
És um só Deus, supremo Criador.